

Responsabilidade repartida

Kelly Karelina
e Larissa Leite

Os governos Federal, do Distrito Federal e de Goiás decidiram repartir as responsabilidades financeira e administrativa sobre os investimentos em Saúde que serão realizados na região do Entorno. A parceria foi definida durante almoço na Residência Oficial de Águas Claras, ontem. As três esferas de governo farão um acordo de cooperação para formalizar a divisão dos custos para a construção e manutenção dos hospitais de Santo Antônio do Descoberto, Águas Lindas, Valparaíso, Novo Gama e Cidade Ocidental.

Estiveram presentes à reunião na Residência Oficial o ministro da Saúde, José Gomes Temporão, o governador do Distrito Federal, José Roberto Arruda, o governador de Goiás, Alcides Rodrigues, e os secretários de Saúde do DF, Augusto Carvalho, e de Goiás, Hélio de Sousa.

■ Liberação imediata

Durante o encontro, o ministro Temporão confirmou a liberação imediata de R\$ 4,4 milhões para a compra de equipamentos destinados ao hospital de Santo Antônio do Descoberto. A verba faz parte dos R\$ 10 milhões que estavam destinados para esse fim, mas que ainda não tinha sido liberada. A previsão é que o hospital comece o atendimento ao público até julho de 2009.

De acordo com o ministro da Saúde, a região tem características próprias e, por isso, é importante a ação integrada entre os governos. Temporão disse que é

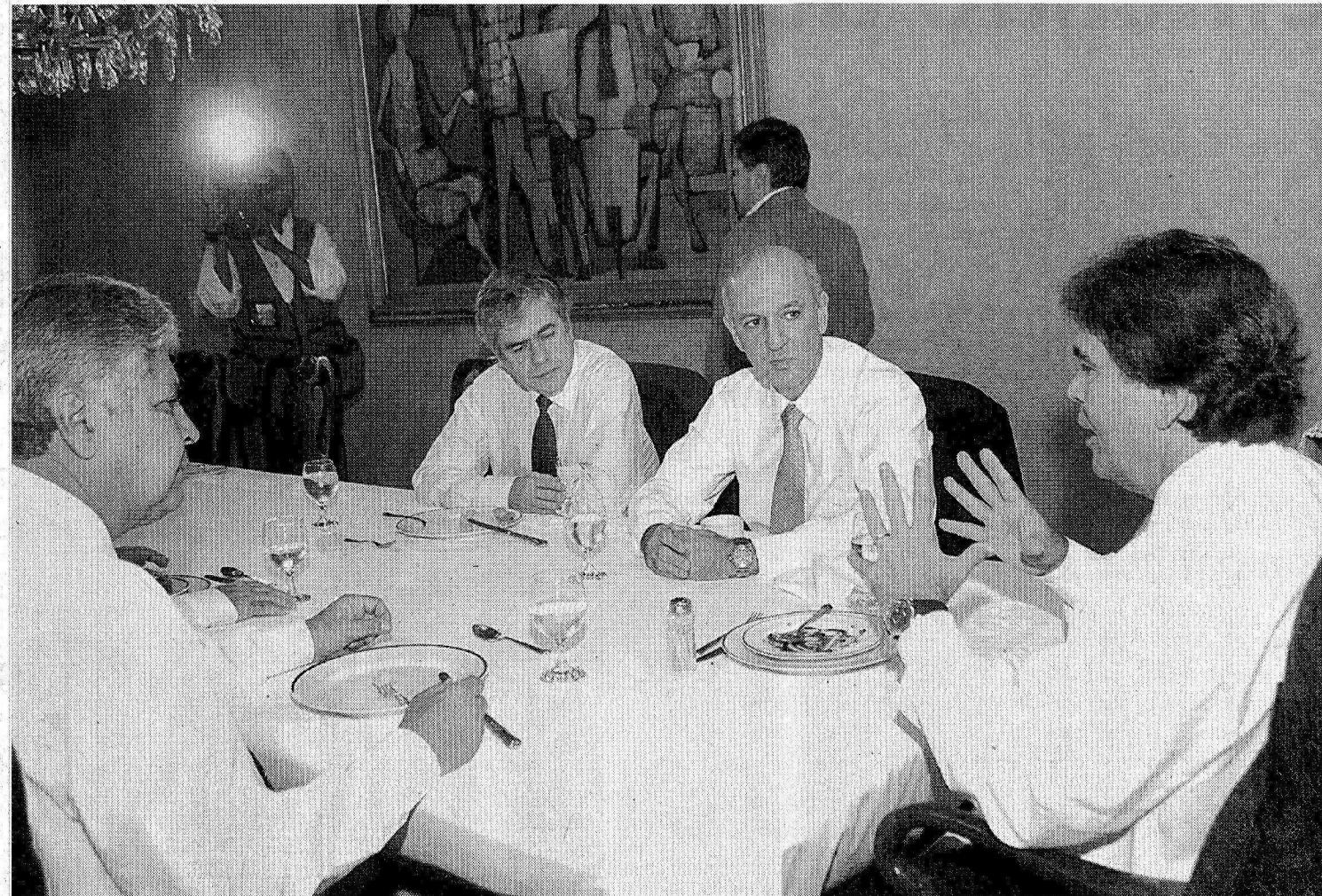
"Hoje, existe uma necessidade de se fazer esforços conjuntos entre os governos para solucionar os problemas"

JOSÉ GOMES TEMPORÃO, E MINISTRO DA SAÚDE

favorável à gestão de unidades hospitalares por organizações sociais ou fundações públicas de direito privado. "Precisamos repensar o sistema de Saúde com um novo modelo de gestão que amplie a eficiência do atendimento", afirmou o ministro. Ele também destacou a importância de fortalecer programas como os de Saúde da Família e de Internação Domiciliar.

O ministro considerou que a reunião foi boa para todos os envolvidos na questão. "Hoje, existe uma necessidade de se fazer esforços conjuntos entre os governos para solucionar os problemas da região. E, agora isso, será possível com a assinatura desse acordo", garantiu.

A avaliação de Arruda sobre a reunião foi igualmente positiva. "Essa foi a reunião mais objetiva de que participei para tratar do assunto", enfatizou. O governador voltou a falar sobre as metas e projetos previstos para a área da Saúde, tanto no



■ PARCERIA FOI DEFINIDA DURANTE REUNIÃO ENTRE O MINISTRO DA SAÚDE, JOSÉ TEMPORÃO, E OS GOVERNADORES ARRUDA E ALCIDES

DF quanto no Entorno, e afirmou que o primeiro passo é mesmo a inauguração do hospital de Santo Antônio. "Inaugurando esse hospital, vamos aliviar muito o atendimento nos hospitais regionais de Ceilândia e Taguatinga", lembrou o governador.

José Roberto Arruda contou que já foi encaminhada ao Ministério da Saúde uma proposta pedindo a criação de 23 unidades de pronto atendimento (UPA) no DF e de outras seis no

Entorno. O modelo é financiado pelo Governo Federal e já é utilizado no estado do Rio de Janeiro. O custo de cada UPA fica entre R\$ 4 milhões e R\$ 5 milhões, e o valor da manutenção mensal é de aproximadamente R\$ 250 mil.

"Queremos tirar as pessoas que ficam nas filas das emergências desse sofrimento e garantir um bom atendimento nessas unidades de pronto atendimento. O grau de resolução dos problemas em uma UPA é muito

bom e evita a ida ao hospital", explicou Arruda, que confirmou a destinação de R\$ 30 milhões do orçamento do DF em 2009 para Saúde do Entorno.

Conforme o governador de Goiás, Alcides Rodrigues, o convênio firmado entre o estado, a União e o DF vai permitir a conclusão de outros dois hospitais, os de Águas Lindas e de Valparaíso. Segundo Alcides, 90% das obras do hospital de Valparaíso já foram, inclusive, feitas. O que falta é a compra de todos

os equipamentos hospitalares.

Durante o encontro, também foram discutidas ações conjuntas para o combate à dengue. José Gomes Temporão afirmou que o Ministério da Saúde está investindo cerca de R\$ 1 bilhão em ações de combate à doença, R\$ 200 milhões a mais do que no ano passado. "Vamos transformar informação em ação e trabalhar com as comunidades para realizar verdadeiras brigadas de combate dentro dos bairros", declarou o ministro.

F.GUALBERTO/GDF